

RESULTADOS

1T19

Mensagem da **Administração**

Teleconferência:

Português com tradução simultânea para o inglês

14 de maio de 2019

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (NY)

+55 (11) 2188-0155

Webcast: [clique aqui](#)

Código: Ânima

Replay: +55 (11) 2188-0400

Contatos RI:

ri@animaeducacao.com.br

+55 (11) 4302-2611

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano 2019 inaugura um novo capítulo na história da Ânima. O cenário macro continua desafiador, mas estamos fortalecidos em nosso propósito, pautados nos 8 Princípios que pactuamos com todos os nossos colaboradores e stakeholders. Usufruindo de todas as lições aprendidas nos últimos 16 anos, olhamos para o futuro dentro de uma nova dinâmica digital e investimos em nossa transformação, focados no crescimento de nossa rentabilidade de forma sustentável, como vetor necessário para que continuemos transformando vidas.

Celebramos nesse primeiro trimestre o quinto ciclo consecutivo de bons resultados de captação. Conforme divulgamos em abril, enfrentamos um ambiente cada vez mais competitivo e, ainda assim, apresentamos um crescimento da captação de 9,8% *versus* o ano anterior, chamando atenção para o fato de que 83,5% dos alunos ingressantes não possuem qualquer tipo de financiamento.

Com isso, a base de alunos cresceu 9,6% (vs. 1T18), atingindo 113,7 mil matrículas, sendo 4,1 mil alunos referentes às aquisições realizadas em 2018, destacando-se a evolução da base de Graduação, que cresceu 11,1%, impulsionada pelas referidas aquisições e pelas 8 novas unidades abertas em 2019-1, no âmbito do Plano de Crescimento Orgânico - Q2A, as quais foram responsáveis por 2,4 mil novos alunos, ou 7,3% do total da captação em Graduação.

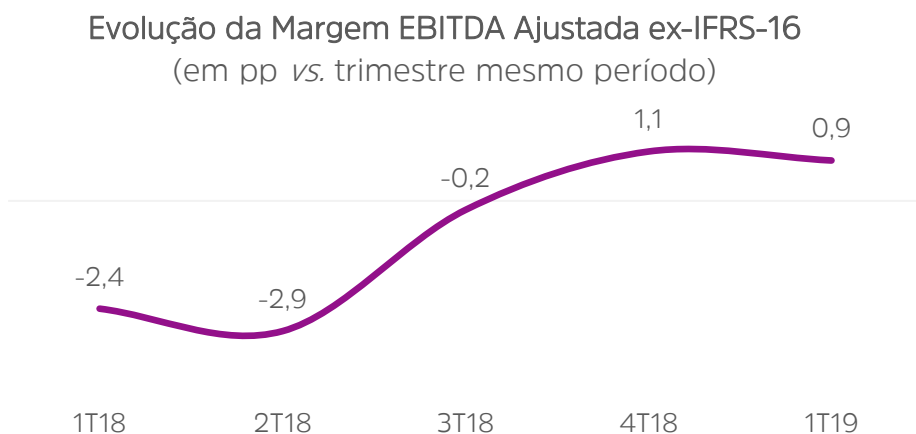
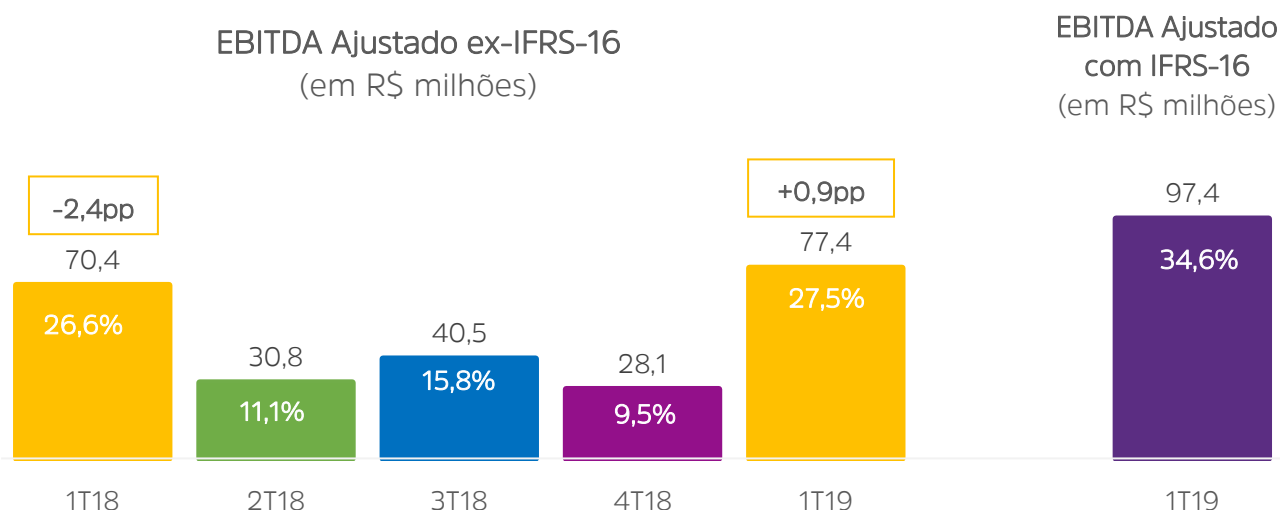
Em um cenário ainda altamente competitivo experimentado pelo setor, observamos um crescimento consistente da Receita Líquida, mesmo que em patamar inferior ao da nossa base de alunos, por conta da pressão exercida sobre o ticket líquido (R\$ 802, -4,1% vs. 1T18). Encerramos assim o primeiro trimestre de 2019 com uma Receita Líquida de R\$281,9 milhões, +6,3% *versus* 1T18.

Apesar da pressão em nosso ticket médio não prejudicar a tendência de crescimento da receita líquida, esse tem sido um ponto prioritário de atenção e vem sendo foco permanente das discussões internas. Continuamos dedicando esforços tanto para atuar diretamente no ticket e especialmente nos descontos, quanto para equalizar seu impacto em nossos resultados através do controle granular de custos e despesas.

Importante destacar que neste 1T19 entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. Trata-se de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem efeito sobre o caixa

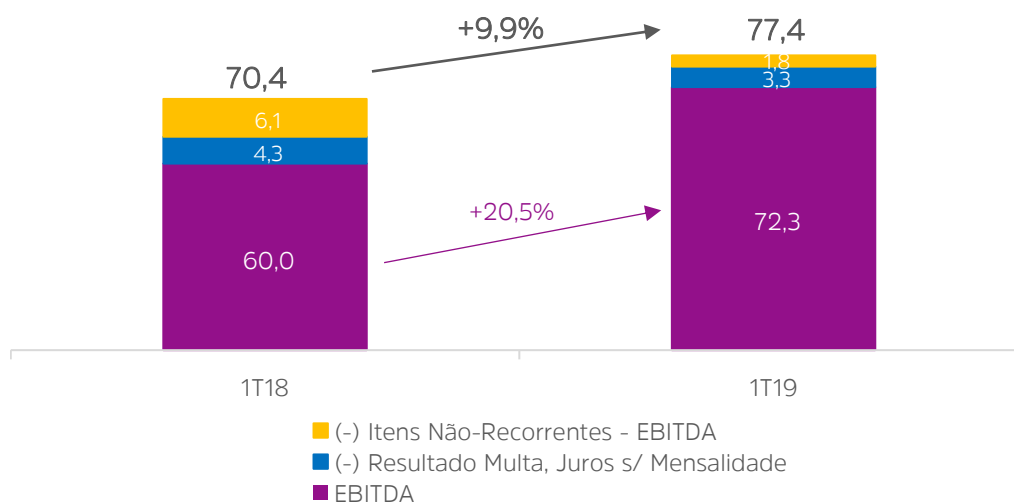
e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações. Não obstante, a nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas no cálculo dessa métrica; e do Lucro Líquido, que passa a ser impactado por duas novas despesas (depreciação/amortização do ativo direito de uso e despesa financeira decorrente do passivo referente aos contratos de aluguel). De forma a facilitar ao mercado uma visão transparente e comparável de nossos resultados, publicaremos, durante o ano de 2019, as nossas informações excluindo o efeito IFRS-16, adicionalmente aos números que já consideram a nova classificação.

Excluindo o efeito do IFRS-16, encerramos o 1T19 com um EBITDA ajustado de R\$77,4 milhões (+9,9% vs. 1T18), e uma margem de 27,5% sobre a Receita Líquida (+0,9pp vs. 1T18), sedimentando o movimento de recuperação de margem como uma tendência consistente. Na nova classificação do IFRS-16, reportamos um EBITDA de R\$ 97,4 milhões no 1T19 e uma margem de 34,6%.



Conforme anunciamos, nesse 1T19 nossos itens não recorrentes (R\$1,8 milhão) foram bem inferiores aos reportados em 2018. Desta forma o EBITDA, sem ajuste, alcançou um crescimento de 20,5% versus 1T18, chegando a R\$72,3 milhões. Continuamos atentos ao rigor na apuração e classificação desse grupo buscando a maior convergência possível entre nossos resultados gerenciais e contábeis.

Composição do EBITDA Ajustado ex-IFRS-16 (em R\$ milhões)



A consistência do movimento de recuperação de margens segue baseada na nossa estratégia de três pilares principais: o modelo acadêmico de qualidade com escala e alto poder de transformação (E2A), que foi implementado a partir de 2018 e segue sua trajetória de acordo com o ritmo planejado; a transformação da Jornada do Aluno Ânima (J2A), que busca aproximar a experiência na prestação de serviços ao aluno à já oferecida qualidade acadêmica e já mostra os primeiros resultados na melhoria dos índices de retenção; e, o plano de crescimento orgânico (Q2A) que, mesmo sendo um consumidor de caixa nos anos iniciais de funcionamento das novas unidades, e tendo aberto 8 novas unidades neste primeiro trimestre de 2019, apresentou Receita Líquida 99,8% superior a do mesmo período no ano anterior, representando quase 14% da Receita Líquida total do Ensino, mostrando desempenho positivo e em linha com seus planos de negócios.

Como instrumento indissociável de nossos pilares, a Transformação Digital da Ânima vem acontecendo em ritmo acelerado. Nosso processo de transformação

está pautado no tripé Aluno no Centro, Tecnologia como Competência Organizacional e Companhia *Data-Driven*. Como exemplos desse novo momento podemos citar os aplicativos de provas e acesso aos diplomas, que têm facilitado as rotinas dos alunos; e o processo de rematrícula, 100% online, que já surtiu efeitos positivos na taxa de evasão. Descentralizamos a área de desenvolvimento de software, passando a formar equipes multidisciplinares (*squads*), que atuam de forma ágil e integrada nos desafios de cada área, tornando o pensamento digital uma competência de todos os nossos colaboradores. Atualmente temos 17 *squads* em plena operação (8 relacionados à retenção de alunos, 3 relacionados à experiência acadêmica virtual, 4 diretamente ligados aos processos que envolvem a captação e 2 trabalhando com soluções estruturantes). Os primeiros resultados já comprovam a relevância da nova dinâmica digital.

Conscientes de nossa história e das conquistas alcançadas ao longo desses 16 anos, permanecemos cheios de energia para continuar construindo a história da Ânima. Conhecedores das oportunidades e dos desafios à nossa frente, seguimos movidos pelo propósito de *Transformar o País pela Educação*, entregando formação de qualidade aos nossos alunos, ao mesmo tempo em que nos dedicamos firmemente na busca de resultados relevantes, crescentes e sustentáveis no longo prazo aos nossos acionistas.

A young man with short, curly hair and a light beard is shown in profile, looking towards the right. He is wearing a plaid shirt over a dark t-shirt. The entire image is overlaid with a semi-transparent green filter and a pattern of fine, white, diagonal lines. The text is positioned on the right side of the image.

Desempenho **Operacional**

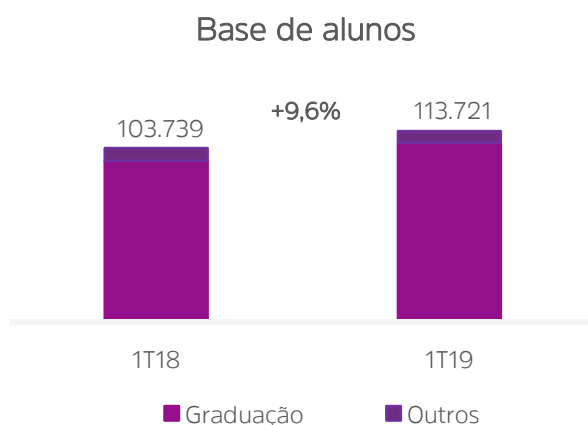
Ensino superior

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Encerramos o 1T19 com uma base de 113,7 mil alunos, um crescimento de 9,6% em relação ao 1T18 (+5,7% excluindo aquisições de 2018), fruto dos bons resultados obtidos nos ciclos de captação (+9,8% 1S19 vs. 1S18 na graduação) aliados aos esforços de retenção (evasão melhor em +1,9pp 1S19 vs. 1S18 na graduação), dando assim continuidade consistente ao crescimento da base de alunos.

Como temos visto nos últimos ciclos, o destaque positivo continua sendo o crescimento da base de alunos da graduação com +10,7 mil alunos e +11,1% *versus* o mesmo período do ano anterior (+6,6 mil alunos e +6,9% excluindo as aquisições de 2018). Como esperado, a base consolidada segue sendo impactada pela queda do número de alunos dos cursos à distância (EAD), em linha com nossa decisão estratégica de encerrar a captação nesse segmento.

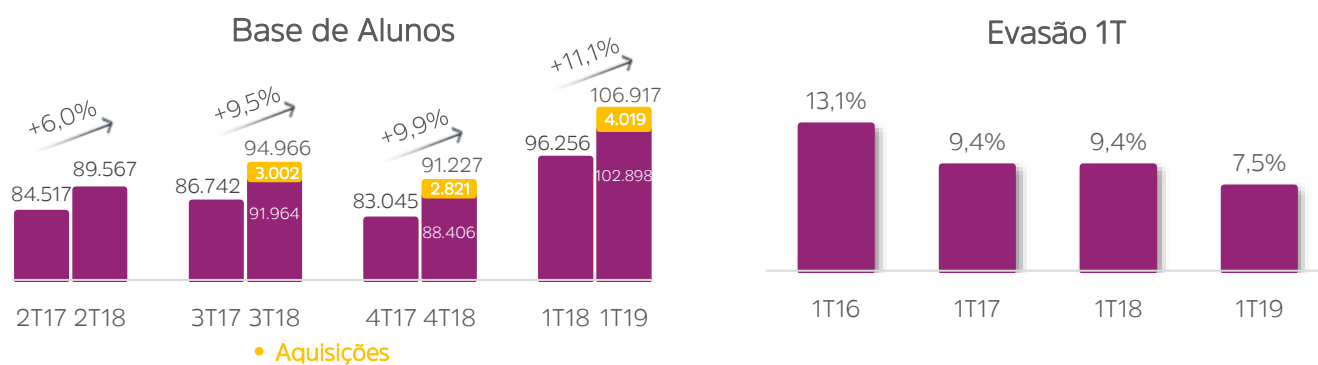


Base de Alunos	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	% 1T19/ 1T18	% 1T19/ 4T18
Graduação ¹	96.256	89.567	91.964	88.406	102.898	6,9%	16,4%
Pós-Graduação	4.715	5.478	5.227	3.846	4.694	-0,4%	22,0%
EAD	1.750	1.797	1.135	1.153	1.019	-41,8%	-11,6%
Ensino Básico e Técnico	1.018	1.055	935	922	1.040	2,2%	12,8%
Total	103.739	97.897	99.261	94.327	109.651	5,7%	16,2%
CESUC + Jangada + FAGED ²			3.002	2.872	4.070		41,7%
Total com Aquisições	103.739	97.897	102.263	97.199	113.721	9,6%	17,0%

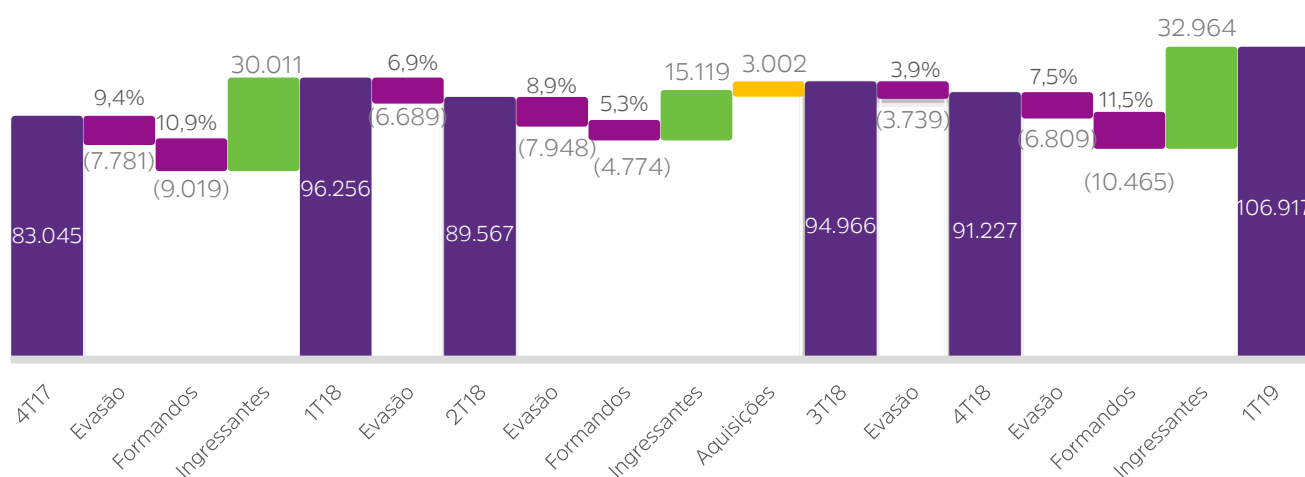
¹ Inclui cursos híbridos

² CESUC e Jangada passaram a ser consideradas a partir do 3T18 e Faced a partir do 1T19, e passam a fazer parte do bloco de expansão orgânica.

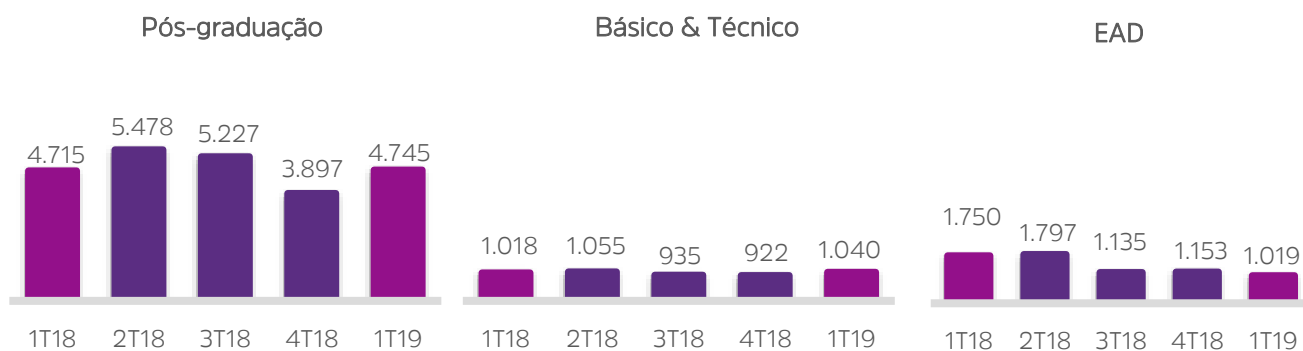
Base de Alunos: Graduação



Fluxo de alunos – Graduação



Além das boas performances na captação, alcançamos a marca de 7,5% de evasão dos nossos alunos de graduação, o que representou uma melhora de 1,9pp *versus* o mesmo período do ano anterior. Contribuiu para esse resultado o novo processo de rematrícula, 100% online, uma das primeiras entregas do Plano de Transformação Digital que está desenvolvendo soluções com foco na melhoria da experiência do aluno em toda a sua jornada acadêmica (J2A).



Pós-Graduação – Encerramos o primeiro trimestre de 2019 com 4,7 mil alunos da pós-graduação, um aumento de 0,6% na base *versus* 1T18, já como reflexo parcial dos esforços que temos dedicado para melhorar os resultados desse segmento.

Ensino Básico e Técnico – Encerramos o 1T19 com 1,0 mil alunos (+2,2% *vs.* 1T18) matriculados no ensino básico e técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).

EAD – Ao fim do 1T19, 1,0 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação, pós-graduação e técnico, uma queda de 41,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em linha com nossa decisão estratégica de encerrarmos a captação nesse segmento.

A young man with a beard and short hair is shown in profile, smiling as he looks at a smartphone held in his hands. The entire image is overlaid with a warm orange color and a fine grid pattern. The background is blurred, showing what appears to be a building with a large archway.

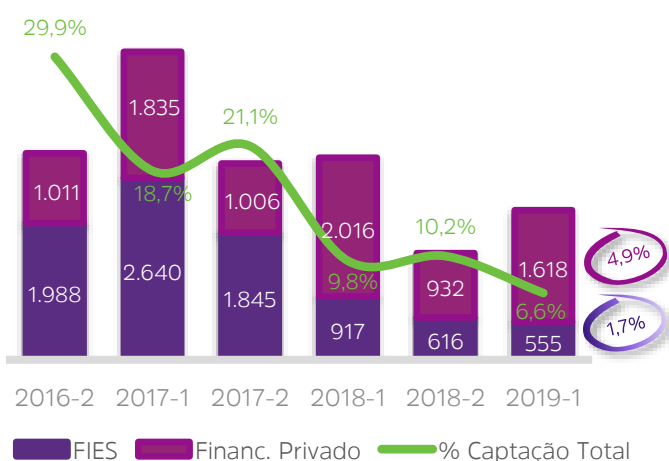
Financiamento **Estudantil**

Financiamento Estudantil

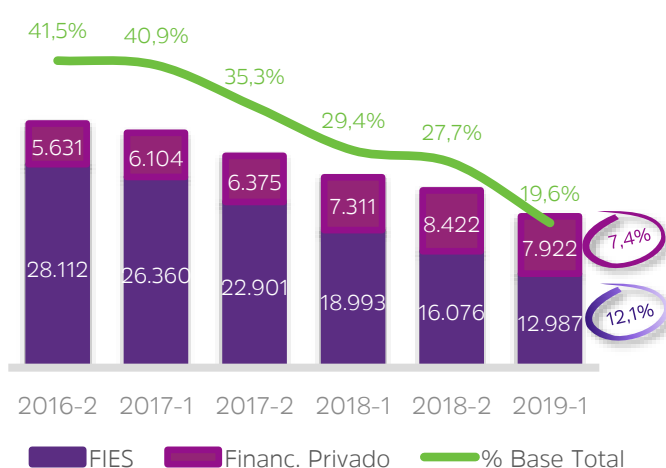
Conforme divulgamos, nesse ciclo de captação do 1T19, a participação de financiamento público foi novamente reduzida. Dos novos alunos que se matricularam em nossas IES, 83,5% são pagantes, sem qualquer tipo de financiamento. Apenas 0,6 mil novos contratos de FIES (-43,6% vs. 1T18) foram assinados, o que representou 1,7% do total de captação. Com isso, encerramos o 1T19 com aproximadamente 13,0 mil alunos com FIES em nossa base (12,1% da base).

No que se refere a financiamentos privados, além dos produtos tradicionais do PraValer, nos quais esse assume 100% do risco de crédito sobre os recebíveis, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de *credit scoring* do PraValer tradicional, mas é aprovado discricionariamente em virtude do bom desempenho apresentado no ENEM, mantendo, portanto, o risco de crédito desses alunos em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 1,6 mil novos alunos no último ciclo de captação (+22,4% vs. 1T18), ou 4,9% da captação, dos quais 0,5 mil alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o primeiro trimestre do ano com 7,9 mil alunos com financiamento privado, 7,4% da base de graduação, sendo 2,5 mil alunos (2,3% da base) utilizando o nosso balanço.

Financiamento Estudantil*
-- Captação Total --



Financiamento Estudantil*
-- Base de Alunos --





Qualidade
Acadêmica

Qualidade Acadêmica

Os mais recentes resultados publicados pelo INEP/MEC, ainda referentes ao ano de 2017, reforçam a superioridade acadêmica de nossas instituições, e ratificam a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em constantemente melhorar a qualidade da nossa formação. Como tais resultados são anuais, mais detalhes podem ser encontrados no Release de Resultados do 4T18.

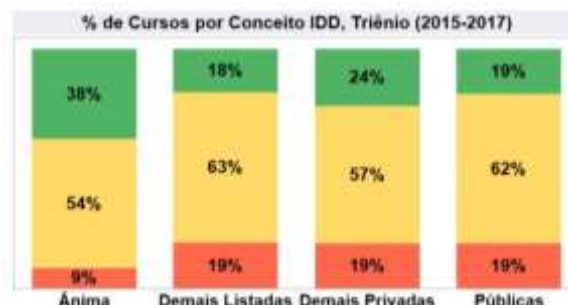
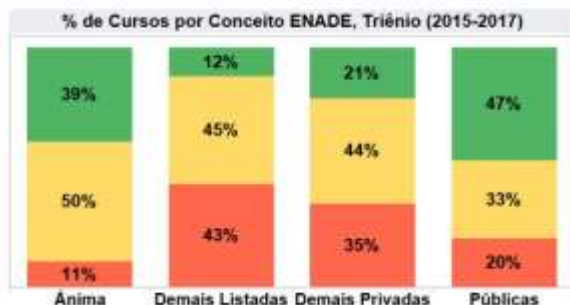


Conceito

■ 4 & 5

■ 3

■ 1 & 2





Desempenho **Financeiro**

Os resultados financeiros da companhia estão divididos em dois segmentos:

- i) **Ensino** – que inclui, além do ensino superior (graduação e pós-graduação), o ensino básico e o ensino técnico, que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT).
- ii) **Outros Negócios** – que inclui a HSM e a Escola Brasileira de Direito (EBRADI).

DESEMPENHO FINANCEIRO

IMPACTOS IFRS-16

Nesse 1T19 entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16, que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens no balanço das empresas. Na Ânima, o impacto observado está relacionado aos contratos de aluguel, lembrando que todas as nossas unidades acadêmicas e administrativas são alugadas, sendo assim objeto da nova norma.

Por se tratar de uma mudança de procedimentos contábeis que implica em alterações na forma como os demonstrativos financeiros são apresentados e que ainda é objeto de discussões sobre interpretações em sua implementação, contratamos a consultoria da KPMG que mensurou os efeitos da nova norma, bem como nos recomendou a adoção de determinados procedimentos, a exemplo da utilização de taxa nominal para cálculo do valor presente dos contratos.

O movimento contábil que se observa é: na conta de ativo, passamos a reconhecer o direito de uso dos ativos para todos os nossos contratos de aluguel; enquanto que, no passivo, registramos a obrigação referente ao valor presente dos mesmos contratos de aluguel.

Importante ressaltar que se trata de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem nenhum efeito sobre o caixa e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações.

A nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas nessa métrica (no nosso caso, impacto positivo de R\$20 milhões neste trimestre). Já no Lucro Líquido o impacto negativo é de R\$ 9,2 milhões, uma vez que os aluguéis se desdobram em duas contas redutoras, a da depreciação do ativo de direito de uso e a das despesas financeiras do passivo que, somadas, atingem neste 1T19 R\$29,2 milhões.

Preparamos um anexo explicativo (Anexo 5) dos efeitos do IFRS-16 para melhor entendimento das mudanças trazidas pela nova norma.

De forma a facilitar ao mercado uma visão transparente e comparável de nossos resultados, publicaremos, durante o ano 2019, as nossas informações excluindo o efeito IFRS-16, adicionalmente aos números que já consideram a nova classificação.

Resultados do 1T19: excluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1T19 - excl. IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	533,4	189,2%	522,6	191,0%	10,8	130,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(240,8)	-88,0%	(2,2)	-26,3%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(0,3)	-3,7%
Receita Líquida	281,9	100,0%	273,6	100,0%	8,3	100,0%
Total de Custos	(130,2)	-46,2%	(128,3)	-46,9%	(1,9)	-23,3%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,5)	-33,1%	(0,2)	-1,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	(0,6)	-7,6%
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	-8,7%	(24,5)	-8,9%	0,0	0,0%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,3%	(1,1)	-13,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	151,7	53,8%	145,3	53,1%	6,4	76,7%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(22,8)	-8,3%	(1,9)	-22,9%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(6,2)	-2,3%	(1,1)	-13,2%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(16,5)	-6,0%	(0,8)	-9,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	-10,2%	(22,9)	-8,4%	(5,8)	-69,5%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(17,8)	-6,5%	(4,9)	-59,0%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	(0,4)	-5,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	-0,1%	(0,0)	0,0%	(0,2)	-2,7%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(0,2)	-2,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,6	0,2%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	(0,1)	-1,7%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	0,0	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	102,1	36,2%	103,5	37,8%	(1,4)	-17,3%
- Despesas Corporativas	(24,7)	-8,7%				
EBITDA Ajustado	77,4	27,5%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%				
EBITDA	72,3	25,6%				
Depreciação & Amortização	(15,4)	-5,5%				
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%				
EBIT	56,4	20,0%				
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	-3,3%				
EBT	47,2	16,7%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido	47,3	16,8%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	49,1	17,4%				

Resultados do 1T19: incluindo o efeito do IFRS-16

Valores em R\$ (milhões)	1T19 - com IFRS-16					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	533,4	189,2%	522,6	191,0%	10,8	130,0%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(240,8)	-88,0%	(2,2)	-26,3%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(0,3)	-3,7%
Receita Líquida	281,9	100,0%	273,6	100,0%	8,3	100,0%
Total de Custos	(111,4)	-39,5%	(109,5)	-40,0%	(1,9)	-23,3%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,5)	-33,1%	(0,2)	-1,8%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	(0,6)	-7,6%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,0%	(5,6)	-2,1%	0,0	0,0%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,3%	(1,1)	-13,8%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	170,5	60,5%	164,1	60,0%	6,4	76,7%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(22,8)	-8,3%	(1,9)	-22,9%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(6,2)	-2,3%	(1,1)	-13,2%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(16,5)	-6,0%	(0,8)	-9,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-10,1%	(22,9)	-8,4%	(5,6)	-67,5%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(17,8)	-6,5%	(4,9)	-59,0%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	(0,4)	-5,1%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,1)	-0,8%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(0,2)	-2,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,6	0,2%	(0,1)	-1,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,7)	-0,3%	(0,6)	-0,2%	(0,1)	-1,7%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	0,0	0,0%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	0,0	0,0%
Resultado Operacional	121,0	42,9%	122,3	44,7%	(1,3)	-15,3%
- Despesas Corporativas	(23,6)	-8,4%				
EBITDA Ajustado	97,4	34,6%				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%				
EBITDA	92,3	32,7%				
Depreciação & Amortização	(28,7)	-10,2%				
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%				
EBIT	63,1	22,4%				
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)	-8,9%				
EBT	38,0	13,5%				
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%				
Resultado Líquido	38,1	13,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
Resultado Líquido Ajustado	40,0	14,2%				

Resultados do 1T19: impacto do IFRS-16

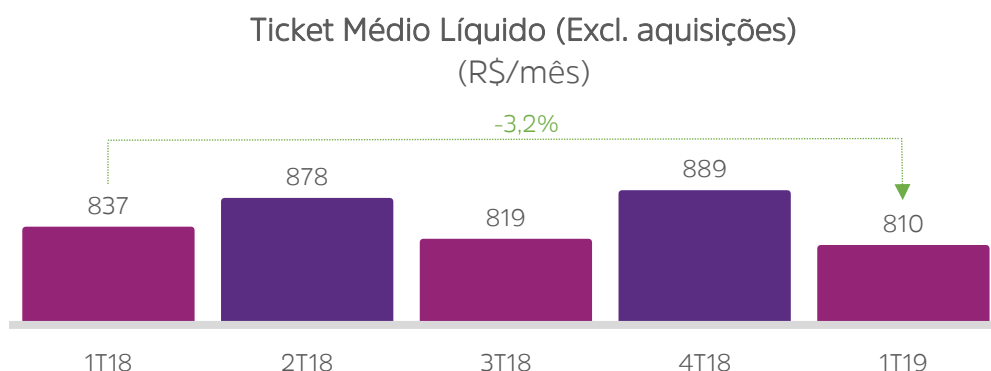
Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - DRE Gerencial		
	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16
Receita Bruta	533,4	533,4	0,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	(243,0)	0,0
Impostos & Taxas	(8,5)	(8,5)	0,0
Receita Líquida	281,9	281,9	0,0
Total de Custos	(130,2)	(111,4)	18,8
- Pessoal	(90,7)	(90,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(7,6)	(7,6)	0,0
- CMV	(0,0)	(0,0)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	(5,6)	18,8
- Outras	(7,5)	(7,5)	0,0
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	151,7	170,5	18,8
Despesas Comerciais	(24,7)	(24,7)	0,0
- PDD	(7,3)	(7,3)	0,0
- Marketing	(17,3)	(17,3)	0,0
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(28,5)	0,2
- Pessoal	(22,7)	(22,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(2,3)	(2,3)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	(0,1)	0,2
- Outras	(3,4)	(3,4)	0,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,4	0,0
- Provisões	0,1	0,1	0,0
- Impostos & Taxas	(0,7)	(0,7)	0,0
- Outras receitas operacionais	1,1	1,1	0,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	3,3	0,0
Resultado Operacional	102,1	121,0	19,0
- Despesas Corporativas	(24,7)	(23,6)	1,0
EBITDA Ajustado	77,4	97,4	20,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	(3,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	(1,8)	0,0
EBITDA	72,3	92,3	20,0
Depreciação & Amortização	(15,4)	(28,7)	(13,3)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,5)	0,0
EBIT	56,4	63,1	6,7
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	(25,1)	(15,9)
EBT	47,2	38,0	(9,2)
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,1	0,0
Resultado Líquido	47,3	38,1	(9,2)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	1,8	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,1	40,0	(9,2)

DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino – com IFRS-16		Ensino – excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	522,6	191,0%	522,6	191,0%	449,2	172,5%	16,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(240,8)	-88,0%	(240,8)	-88,0%	(181,1)	-69,6%	33,0%
Impostos & Taxas	(8,2)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	(7,7)	-3,0%	5,8%
Receita Líquida	273,6	100,0%	273,6	100,0%	260,4	100,0%	5,1%
Total de Custos	(109,5)	-40,0%	(128,3)	-46,9%	(125,3)	-48,1%	2,4%
- Pessoal	(90,5)	-33,1%	(90,5)	-33,1%	(90,7)	-34,8%	-0,2%
- Serviços de Terceiros	(7,0)	-2,6%	(7,0)	-2,6%	(6,3)	-2,4%	10,2%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,1%	(24,5)	-8,9%	(22,2)	-8,5%	10,3%
- Outras	(6,3)	-2,3%	(6,3)	-2,3%	(6,1)	-2,3%	3,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	164,1	60,0%	145,3	53,1%	135,1	51,9%	7,6%
Despesas Comerciais	(22,8)	-8,3%	(22,8)	-8,3%	(19,4)	-7,4%	17,5%
- PDD	(6,2)	-2,3%	(6,2)	-2,3%	(9,2)	-3,5%	-32,4%
- Marketing	(16,5)	-6,0%	(16,5)	-6,0%	(10,2)	-3,9%	62,8%
Despesas Gerais & Administrativas	(22,9)	-8,4%	(22,9)	-8,4%	(21,9)	-8,4%	4,3%
- Pessoal	(17,8)	-6,5%	(17,8)	-6,5%	(15,0)	-5,7%	19,1%
- Serviços de Terceiros	(1,8)	-0,7%	(1,8)	-0,7%	(2,4)	-0,9%	-23,4%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	(0,0)	0,0%	(0,7)	-0,3%	-95,3%
- Outras	(3,2)	-1,2%	(3,2)	-1,2%	(3,8)	-1,5%	-16,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,6	0,2%	0,6	0,2%	0,3	0,1%	101,0%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,2)	-0,5%	-107,1%
- Impostos & Taxas	(0,6)	-0,2%	(0,6)	-0,2%	(0,2)	-0,1%	224,4%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	1,7	0,6%	-36,9%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	4,3	1,7%	-24,0%
Resultado Operacional	122,3	44,7%	103,5	37,8%	98,3	37,8%	5,2%

Receita Líquida

Encerramos o primeiro trimestre de 2019 com uma Receita Líquida de R\$273,6 milhões, +5,1% *versus* 1T18 (+2,4% excluindo as aquisições CESUC, Jangada e FACED).



Olhando especificamente para nosso ticket líquido, excluindo as aquisições, encerramos o 1T19 com uma média de R\$810/mês, uma queda de 3,2% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-11,3%) concentrados nas primeiras mensalidades do curso, parcialmente compensados por um aumento médio de mensalidades (+5,0%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,9%). Considerando as aquisições realizadas em

2018, CESUC, Jangada e FACED, que vieram com um ticket inferior aos de nossas marcas, nosso ticket líquido foi de R\$ 802/mês no 1T19 (-4,1% vs. 1T18).

Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T19, sem considerar os impactos do IFRS-16 para melhor comparação, foi de R\$145,3 milhões, ou 53,1% da Receita Líquida (+1,2pp vs. 1T18). Essa melhora se deve principalmente aos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal +1,7pp), apesar de um leve aumento em custos de aluguel e ocupação (-0,4pp) decorrente principalmente da abertura de 8 novas unidades no início deste ano.

Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$22,8 milhões no 1T19, ou um impacto em margem de -0,9pp vs. 1T18. As despesas de marketing somaram R\$16,5 milhões (-2,1pp vs. 1T18), movimento coerente com a estratégia de fortalecimento de nossas marcas, com um número maior de unidades e abrangência geográfica ampliada em virtude do nosso plano de expansão orgânica, fatores preponderantes no resultado do ciclo de captação.

Nossas provisões para devedores duvidosos tiveram um impacto positivo de +1,2pp, principalmente pela redução na provisão dos alunos do PraValer, que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, tendo em vista que no 2T18 ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PraValer à carteira dos alunos Ânima, conforme já reportado nos últimos três trimestres.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$22,9 milhões no 1T19, e representaram 8,4% da Receita Líquida, estável *versus* 1T18. Notamos uma melhora nas despesas com serviços de terceiros, aluguel e ocupação e nas outras despesas (+0,8pp).

Olhando especificamente para as despesas com pessoal, fizemos uma reclassificação entre despesas corporativas e de ensino no 1T19, de forma que no consolidado, conforme tabela abaixo, mantivemos essas despesas no mesmo patamar do 4T18, mesmo com a ampliação das unidades abertas em 2018 e as 8 novas unidades inauguradas em 2019. As despesas com pessoal dessas unidades (2018/2019) somaram R\$2,9 milhões neste 1T19. Seguimos bastante atentos em preservar os ganhos de eficiência obtidos após o 2T18.

Valores em R\$ (milhões)	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	1T19 vs. 1T18	1T19 vs. 2T18
Despesa com Pessoal Adm. - Corporativo	(20,0)	(22,8)	(17,9)	(20,5)	(15,3)	4,7	7,5
Despesa com Pessoal - Ensino	(15,0)	(17,1)	(14,1)	(12,5)	(17,8)	(2,9)	(0,7)
Despesa com Pessoal Consolidada	(34,9)	(39,9)	(32,0)	(33,0)	(33,1)	1,8	6,7

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$3,9 milhões no 1T19, uma retração de -0,4pp *versus* 1T18. O principal destaque foi a redução da provisão para riscos, resultado do esforço de melhoria de processos administrativos (+0,5pp *vs.* 1T18).

Resultado Operacional

O Resultado Operacional, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizou R\$103,5 milhões no 1T19, ou 37,8% da Receita Líquida, estável com relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguimos acompanhando a evolução das margens operacionais do Ensino segmentando-a em três grandes blocos, uma vez que cada um está em um estágio diferente de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica.

Vale ressaltar que a partir desse 1T19 alteramos a classificação das 3 aquisições realizadas em 2018 – CESUC, Faculdade Jangada e FAGED – para o bloco da Expansão Orgânica, tendo em vista que tais operações estão integradas nas unidades que já existiam nos respectivos Municípios e que suas aquisições seguiram a lógica de catalisadoras da expansão orgânica (Q2A). Acreditamos que esse critério está mais aderente à lógica estratégica de cada bloco¹.

Valores em R\$ (milhões)	Base ¹			Aquisições ²			Exp. Orgânica ³			Ensino		
	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH	1T19	1T18	% AH
Receita Líquida	190,5	202,1	-5,7%	45,1	39,2	15,2%	38,0	19,0	99,8%	273,6	260,4	5,1%
Lucro Bruto	103,3	107,7	-4,0%	20,9	17,4	20,0%	21,1	10,0	110,9%	145,3	135,1	7,6%
Mg. Bruta	54,2%	53,3%	0,9pp	46,2%	44,4%	1,8pp	55,6%	52,6%	3,0pp	53,1%	51,9%	1,2pp
Resultado Operacional	82,1	83,5	-1,6%	13,5	10,8	25,8%	7,8	4,1	90,6%	103,5	98,3	5,2%
Mg. Operacional	43,1%	41,3%	1,8pp	30,0%	27,4%	2,6pp	20,7%	21,7%	-1,0pp	37,8%	37,8%	0,0pp

¹ Considera Una, UnIBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

² Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociesc: Fev'16, Una Bom Despacho: Jul'16 e Una Uberlândia: Out'16)

³ Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pousa Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Albuquerque (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafetele (Jan'19), Itumblera (Jan'19) e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faged)

¹ A fim de permitir a comparabilidade dos resultados em virtude dessa reclassificação, republicaremos, a partir do 3T19, os resultados do Bloco Aquisições expurgando os efeitos das aquisições CESUC e Jangada (incluídas nesse bloco em 3T18)

As unidades que formam o bloco **Base** encerraram esse trimestre com um crescimento de margem operacional de 1,8pp (43,1% vs 41,3% 1T18). Essa melhora se dá principalmente em função de iniciativas desenvolvidas para ganhos de eficiência. A Receita Líquida nesse bloco, cujas unidades estão em sua maioria situadas em mercados mais maduros e competitivos, segue pressionada pelo ticket médio, tendo apresentado uma contração de 5,7% vs. 1T18. Já o lucro bruto, em virtude dos ganhos de eficiência referidos, teve impacto menor do que a Receita Líquida (-4,0% vs. 1T18), atingindo R\$103,3 milhões ou 54,2% de margem (+0,9pp vs. 1T18). Iniciamos estudos para avaliar oportunidades de ganhos de eficiência e otimização de portfólio nas unidades desse bloco, com possíveis efeitos para o segundo semestre de 2019.

Com relação às **Aquisições** realizadas em 2016 (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), continuamos alcançando bons resultados, com tendência de evolução constante da margem operacional, chegando a R\$13,5 milhões, ou 30,0% de margem (+2,6pp vs. 1T18), nos aproximando progressivamente das margens da operação **Base**.

Já no bloco **Expansão Orgânica**, que além das 14 unidades abertas entre Jul'16 e Jan'18 e das 8 novas unidades inauguradas no início de 2019, passa a incluir as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), reportamos receita líquida de R\$38,0 milhões e resultado operacional de R\$7,8 milhões (*versus* receita líquida de R\$19,0 milhões e resultado operacional de R\$4,1 milhões em 1T18).

Esse resultado está em linha com os planos de negócios dessas unidades, além de terem sido a principal contribuição no crescimento de nossa base de alunos. Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, menos de um ano e meio desde sua abertura.

DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios – com IFRS-16		Outros Negócios – excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	10,8	130,0%	10,8	130,0%	5,4	114,8%	98,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(2,2)	-26,3%	(2,2)	-26,3%	(0,4)	-9,3%	395,4%
Impostos & Taxas	(0,3)	-3,7%	(0,3)	-3,7%	(0,3)	-5,5%	18,1%
Receita Líquida	8,3	100,0%	8,3	100,0%	4,7	100,0%	75,2%
Total de Custos	(1,9)	-23,3%	(1,9)	-23,3%	(1,7)	-35,6%	14,6%
- Pessoal	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-3,3%	-4,0%
- Serviços de Terceiros	(0,6)	-7,6%	(0,6)	-7,6%	(1,3)	-26,7%	-50,0%
- Aluguel & Ocupação	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(0,1)	-1,9%	-100,0%
- Outras	(1,1)	-13,8%	(1,1)	-13,8%	(0,2)	-3,6%	570,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	6,4	76,7%	6,4	76,7%	3,0	64,4%	108,6%
Despesas Comerciais	(1,9)	-22,9%	(1,9)	-22,9%	(1,3)	-26,8%	49,2%
- PDD	(1,1)	-13,2%	(1,1)	-13,2%	(0,4)	-8,6%	167,7%
- Marketing	(0,8)	-9,7%	(0,8)	-9,7%	(0,9)	-18,2%	-6,7%
Despesas Gerais & Administrativas	(5,6)	-67,5%	(5,8)	-69,5%	(5,5)	-116,9%	4,1%
- Pessoal	(4,9)	-59,0%	(4,9)	-59,0%	(4,9)	-102,7%	0,7%
- Serviços de Terceiros	(0,4)	-5,1%	(0,4)	-5,1%	(0,2)	-4,2%	110,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-0,8%	(0,2)	-2,7%	(0,3)	-5,6%	-14,1%
- Outras	(0,2)	-2,7%	(0,2)	-2,7%	(0,2)	-4,5%	4,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-1,7%	0,3	6,4%	-146,3%
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,1	1,7%	-100,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,7%	(0,1)	-1,7%	(0,2)	-3,3%	-8,3%
- Outras receitas operacionais	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,4	7,9%	-99,4%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Operacional	(1,3)	-15,3%	(1,4)	-17,3%	(3,4)	-73,0%	-58,6%

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. A hsm é uma plataforma de soluções educacionais integradas que promove a atualização e o desenvolvimento de executivos e gestores em todo o Brasil por meio de produtos customizados que privilegiam o aprendizado, a troca de experiências e o networking. A EBRADI é uma marca da Ânima, lançada no fim de 2016, para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o país. Seu portfólio inclui cursos de pós-graduação e extensão em Direito, além de cursos preparatórios para o exame da OAB.

No primeiro trimestre de 2019, o segmento de outros negócios seguiu apresentando significativa melhoria de seus resultados, de forma consistente e sustentável, alcançando um Resultado Operacional negativo de R\$1,4 milhões, *versus* -R\$3,4 milhões no 1T18 (+R\$2,0 milhões), impulsionado pelo expressivo crescimento da receita líquida (75,2% *vs.* 1T18) deste segmento que totalizou R\$8,3 milhões.

Os principais destaques foram a consolidação da EBRADI, em linha com seu plano de negócios, devido à evolução de vendas dos cursos on-line e, na hsm, o lançamento da hsmU (cursos livres e pós-graduação em gestão), a consolidação do hsm Academy (braço de educação corporativa da hsm) e o bom desempenho do HR Conference 2019 (primeiro evento da hsm do ano)..

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

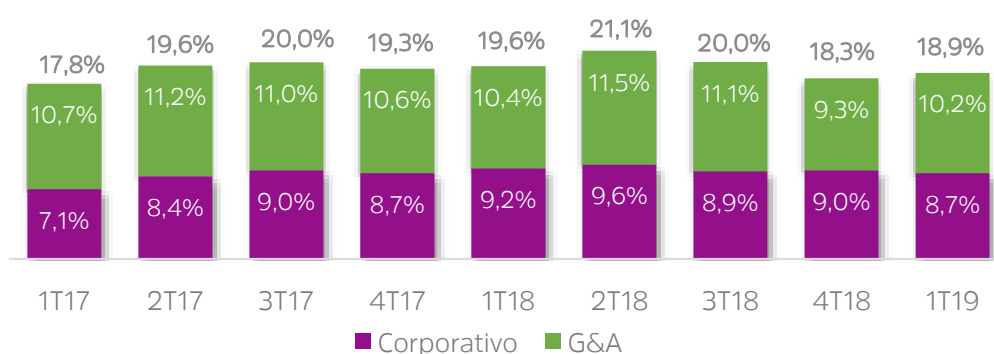
Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima - com IFRS-16		Consolidado Ânima - excl. IFRS-16				
	1T19	% AV	1T19	% AV	1T18	% AV	% AH
Receita Bruta	533,4	189,2%	533,4	189,2%	454,6	171,5%	17,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	-86,2%	(243,0)	-86,2%	(181,6)	-68,5%	33,9%
Impostos & Taxas	(8,5)	-3,0%	(8,5)	-3,0%	(8,0)	-3,0%	6,2%
Receita Líquida	281,9	100,0%	281,9	100,0%	265,1	100,0%	6,3%
Total de Custos	(111,4)	-39,5%	(130,2)	-46,2%	(127,0)	-47,9%	2,6%
- Pessoal	(90,7)	-32,2%	(90,7)	-32,2%	(90,8)	-34,3%	-0,2%
- Serviços de Terceiros	(7,6)	-2,7%	(7,6)	-2,7%	(7,6)	-2,9%	0,2%
- Aluguel & Ocupação	(5,6)	-2,0%	(24,5)	-8,7%	(22,3)	-8,4%	9,9%
- Outras	(7,5)	-2,7%	(7,5)	-2,7%	(6,3)	-2,4%	19,1%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	170,5	60,5%	151,7	53,8%	138,1	52,1%	9,8%
Despesas Comerciais	(24,7)	-8,7%	(24,7)	-8,7%	(20,6)	-7,8%	19,5%
- PDD	(7,3)	-2,6%	(7,3)	-2,6%	(9,6)	-3,6%	-23,9%
- Marketing	(17,3)	-6,2%	(17,3)	-6,2%	(11,0)	-4,2%	57,4%
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	-10,1%	(28,6)	-10,2%	(27,5)	-10,4%	4,2%
- Pessoal	(22,7)	-8,1%	(22,7)	-8,1%	(19,8)	-7,5%	14,6%
- Serviços de Terceiros	(2,3)	-0,8%	(2,3)	-0,8%	(2,6)	-1,0%	-13,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	0,0%	(0,3)	-0,1%	(1,0)	-0,4%	-74,2%
- Outras	(3,4)	-1,2%	(3,4)	-1,2%	(4,0)	-1,5%	-15,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,1%	0,4	0,1%	0,6	0,2%	-27,7%
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,1)	-0,4%	-107,6%
- Impostos & Taxas	(0,733)	-0,3%	(0,7)	-0,3%	(0,3)	-0,1%	117,8%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,4%	1,1	0,4%	2,1	0,8%	-48,3%
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	1,2%	3,3	1,2%	4,3	1,6%	-24,0%
Resultado Operacional	121,0	42,9%	102,1	36,2%	94,9	35,8%	7,6%
- Despesas Corporativas	(23,6)	-8,4%	(24,7)	-8,7%	(24,5)	-9,2%	0,7%
EBITDA Ajustado	97,4	34,6%	77,4	27,5%	70,4	26,6%	9,9%
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	-1,2%	(3,3)	-1,2%	(4,3)	-1,6%	-24,0%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	-0,7%	(1,8)	-0,7%	(6,1)	-2,3%	-69,7%
EBITDA	92,3	32,7%	72,3	25,6%	60,0	22,6%	20,5%
Depreciação & Amortização	(28,7)	-10,2%	(15,4)	-5,5%	(12,9)	-4,9%	19,7%
Equivalência Patrimonial	(0,5)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	(0,3)	-0,1%	55,0%
EBIT	63,1	22,4%	56,4	20,0%	46,8	17,7%	20,4%
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)	-8,9%	(9,2)	-3,3%	(5,1)	-1,9%	80,0%
EBT	38,0	13,5%	47,2	16,7%	41,7	15,7%	13,1%
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,0%	0,1	0,0%	(1,8)	-0,7%	-107,3%
Resultado Líquido	38,1	13,5%	47,3	16,8%	39,9	15,1%	18,4%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	0,7%	1,8	0,7%	6,1	2,3%	-69,7%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
Resultado Líquido Ajustado	40,0	14,2%	49,1	17,4%	46,0	17,4%	6,7%

Despesas Corporativas e G&A

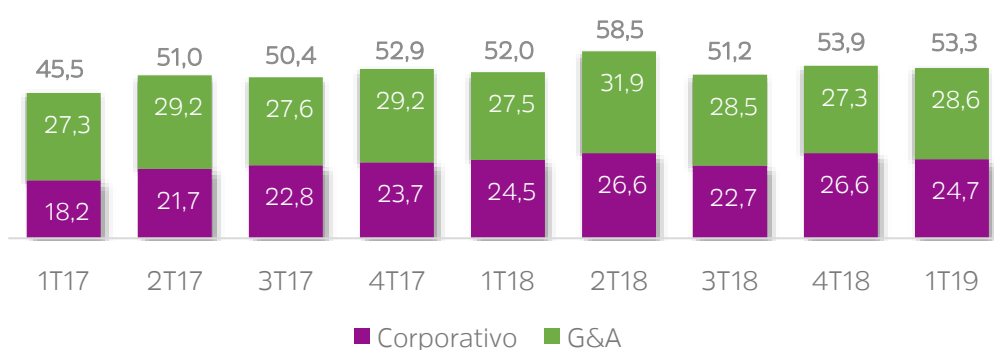
As Despesas Corporativas, excluindo o efeito do IFRS-16, totalizaram R\$24,7 milhões no 1T19 e representaram 8,7% da Receita Líquida, significando um impacto positivo de 0,5pp vs. 1T18. Já as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$28,6 milhões no 1T19, e representaram 10,2% da Receita Líquida, impacto de +0,2pp na margem *versus* 1T18.

Importante destacar que nosso foco continua sendo na redução das despesas da companhia como um todo, buscando novas oportunidades de maiores ganhos de eficiência. Os resultados desses esforços seguem demonstrados no resultado do 1T19, quando a soma de despesas corporativas e G&A das unidades de negócio atingiu a marca de 18,9% da Receita Líquida, +0,7pp melhor *versus* 1T18.

Despesas Corporativas e G&A
(em % da Receita Líquida)

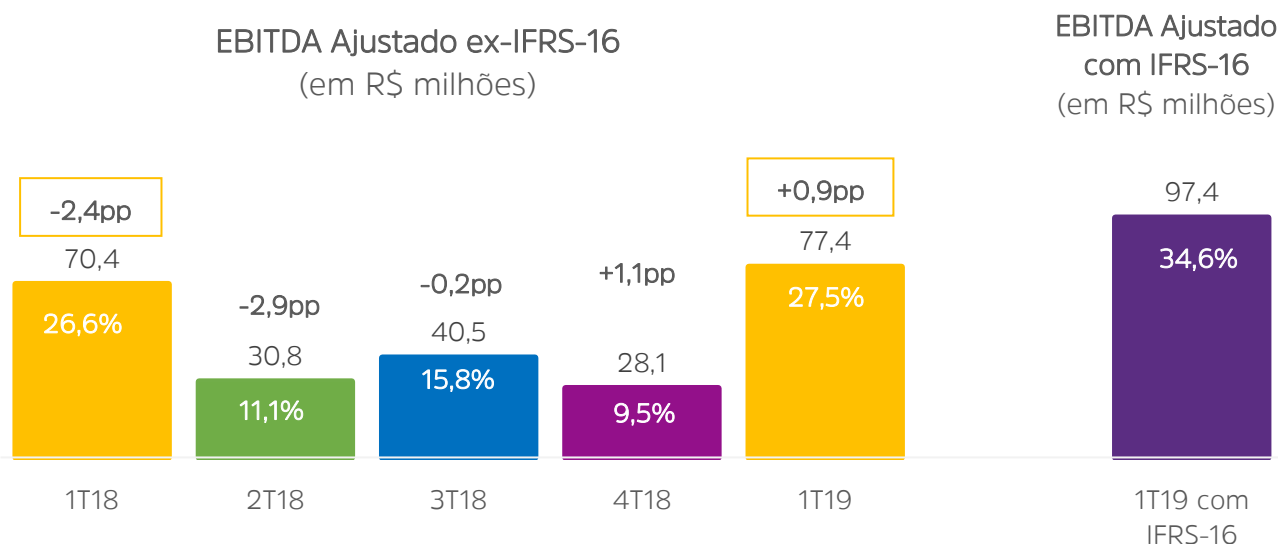


(em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T19 com um EBITDA ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$77,4 milhões (+9,9% vs. 1T18), e uma margem de 27,5% sobre a Receita Líquida (+0,9pp vs. 1T18), seguindo o movimento de recuperação de margem.



Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)

	1T18	1T19
Despesas de Reestruturação	(3,7)	(1,5)
GIT	(3,0)	(0,4)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,6	0,0
Total de itens Não Recorrentes	(6,1)	(1,8)

Despesas de Reestruturação. Conforme anunciamos, nesse 1T19 nossos itens não recorrentes se encontram em patamares bem inferiores aos observados em 2018. O principal item deste grupo foram as despesas com rescisão de pessoal, que consumiram R\$1,5 milhão no 1T19.

GIT. Conforme mencionado nos últimos trimestres, em janeiro de 2018 tomamos a decisão de simplificar as operações da área de Gestão e Inovação Tecnológica (GIT)

da UniSociesc, através da descontinuação dos setores de ferramentaria e análise laboratorial, reduzindo suas respectivas estruturas ao mínimo necessário para finalização dos contratos anteriormente firmados. Desta forma, seguimos expurgando todos os efeitos relacionados a esta unidade de negócios dos resultados gerenciais do 1T19 (R\$0,6 milhão em Receita Líquida e - R\$0,4 milhão no Resultado Operacional).

Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1T19 um resultado de -R\$0,5 milhões, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ánima com IFRS-16	Consolidado Ánima excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
(+) Receita Financeira	8,2	8,2	7,2
Receita com juros de mensalidades	4,0	4,0	4,3
Receita com aplicações financeiras	2,0	2,0	1,4
Correção monetária - saldo cta. rec. FIES	1,4	1,4	1,3
Outras	0,8	0,8	0,3
(-) Despesa Financeira	(33,3)	(17,4)	(12,3)
Despesa de juros com empréstimos ¹	(3,8)	(3,8)	(5,4)
Despesa de juros com tributos	(0,0)	(0,0)	(0,1)
Despesa de juros com PraValer	(7,3)	(7,3)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(2,7)	(2,7)	(2,2)
Despesa Financeira de arrendamento ²	(15,9)	0,0	0,0
Outros	(3,4)	(3,4)	(0,9)
Resultado Financeiro	(25,1)	(9,2)	(5,1)

¹ Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

² Impacto do IFRS-16 a partir do 1T19

Excluindo o impacto do IFRS-16, encerramos o 1T19 com um Resultado Financeiro negativo de R\$9,2 milhões, ante -R\$5,1 milhões no 1T18. Apresentamos uma Receita

Financeira de R\$8,2 milhões (+R\$1,0 milhão *vs.* o mesmo período do ano anterior). A Despesa Financeira totalizou R\$17,4 milhões, um aumento de R\$5,1 milhões *vs.* 1T19, principalmente explicada pelo incremento das despesas de juros com PraValer, decorrente da maior representatividade na captação e do amadurecimento dos contratos de semestres anteriores que, com o aumento do tempo de carência, passam a sofrer maiores deságios.

Já considerando o impacto do IFRS-16, nosso Resultado Financeiro totalizou -R\$25,1 milhões no 1T19, explicado principalmente pela linha de Despesa Financeira de arrendamento, que foi de R\$15,9 milhões no trimestre, decorrente da nova forma de contabilização das despesas de aluguel e ocupação.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Reportamos um crédito de R\$0,1 milhão de imposto de renda e contribuição social neste trimestre, *versus* um débito de -R\$1,8 milhão no mesmo período do ano anterior. A variação se dá principalmente pela constituição de créditos tributários nesse 1T19, referente as aquisições realizadas em 2018.

Resultado Líquido Ajustado

Encerramos o 1T19 com um Resultado Líquido Ajustado, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$49,1 milhões, um crescimento de 6,7% *vs.* 1T18, ou uma margem de 17,4% sobre a Receita Líquida, estável *versus* 1T18. Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido de R\$47,3 milhões no período, +18,4% *vs.* 1T18, ou +1,7pp.

Com a reclassificação do IFRS-16, o Resultado Líquido Ajustado foi de R\$40,0 milhões ou uma margem de 14,2% sobre a Receita Líquida.

Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima com IFRS-16	Consolidado Ânima excl. IFRS-16		
	MAR 19	MAR 19	DEC 18	MAR 18
(+) Total de Disponibilidades	136,7	136,7	185,4	100,7
Caixa	44,5	44,5	99,5	26,3
Aplicações Financeiras	92,2	92,2	85,9	74,3
(-) Total de Empréstimos e Financiamentos ¹	376,0	376,0	399,5	264,6
Curto prazo	80,0	80,0	82,4	61,9
Longo prazo	296,0	296,0	317,2	202,7
(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)	550,7			
Curto prazo	27,2			
Longo prazo	523,5			
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ²	(790,0)	(239,3)	(214,1)	(163,9)
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	103,2	103,2	101,8	75,2
(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida ³	(893,2)	(342,5)	(315,9)	(239,1)

¹ Valor líquido ajustado pelo swap

² Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

³ Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1T19 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$136,7 milhões. O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$376,0 milhões, -R\$23,5 milhões desde dez/2018, de acordo com o cronograma de amortizações das operações de crédito contratadas. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$103,2 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$342,5 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,9x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado dos últimos 12 meses).

Os efeitos da reclassificação trazidos pelo IFRS-16 representam uma diferença de R\$550,7 milhões referentes ao valor presente dos contratos de aluguel que passaram a ser classificados no passivo pelo mesmo montante atribuído ao ativo de direito de uso.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T19 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$210,8 milhões. A partir do 2T18, quando recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em

junho, não fazemos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber.

	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	210,8	174,1	203,6	197,7	290,7	(79,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	210,8	174,1	203,6	197,7	291,3	(80,5)
a vencer	135,5	94,1	127,6	110,3	225,7	(90,2)
até 180 d	54,2	58,5	57,8	67,8	47,9	6,4
de 180 a 360 d	14,9	15,9	13,0	14,4	12,5	2,4
de 361 a 720 d	6,1	5,6	5,1	5,3	5,2	0,9
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o 1T19 com um PMR (prazo médio de recebimento) de 67 dias, 31 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 64 dias para os recebíveis de FIES, -139 dias *versus* 1T18, explicado pela quitação dos valores relativos à PN23 que ainda constavam em nossa DF no 1T18.

Para o segmento de alunos Não-FIES, nosso PMR ficou em 65 dias, +2 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso se dá especialmente pela redução na PDD dos alunos do PraValer que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, em que ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PraValer à carteira dos alunos Ânima. Finalmente, na linha de outros negócios, Encerramos o trimestre com um PMR de 155 dias (+1 dia *vs.* 1T18).

Total	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
	Total	Total	Total	Total	Total	
Contas a Receber Líquido	210,8	174,1	203,6	197,7	290,7	(79,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	210,8	174,1	203,6	197,7	291,3	(80,5)
Receita Líquida Acumulada	282,5	1.102,5	806,8	548,0	265,1	17,5
PMR (Dias)	67	57	68	65	99	(31)

FIES	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	28,6	9,0	36,5	39,4	145,5	(116,9)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)	0,6
Contas a Receber Líquido Ajustado	28,6	9,0	36,5	39,4	146,1	(117,5)
Receita Líquida Acumulada	40,0	238,0	183,4	124,9	64,5	(24,6)
PMR (Dias)	64	14	54	57	204	(139)

Não FIES	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	167,9	148,4	154,5	141,4	135,1	32,8
Receita Líquida Acumulada	233,0	786,0	583,4	393,3	195,8	37,1
PMR (Dias)	65	68	72	65	63	2

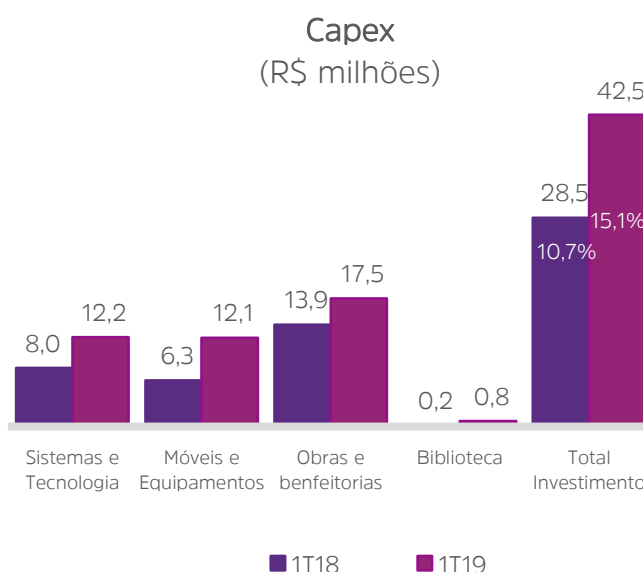
Outros Negócios	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18	Δ 1T19 / 1T18
Contas a Receber Líquido	14,2	16,7	12,5	16,9	12,5	1,7
Receita Líquida Acumulada	8,3	78,5	40,0	29,8	4,7	3,6
PMR (Dias)	155	76	85	102	154	1

* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

Investimentos (CAPEX)

No 1T19, nossos investimentos totalizaram R\$42,5 milhões, ou 15,1% sobre a Receita Líquida, um aumento de 4,4pp comparado aos 10,7% reportados no 1T18. Conforme antecipado, R\$20,8 milhões (49%) foram direcionados para as unidades da expansão orgânica, através do amadurecimento das unidades abertas entre julho/2016 e janeiro/2018 e da abertura de 8 novas unidades em janeiro/2019.

Além da expansão, também concentramos investimentos em laboratórios tanto nas novas unidades quanto nas unidades maduras, aliados ao investimento contínuo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação e em nossa transformação digital.



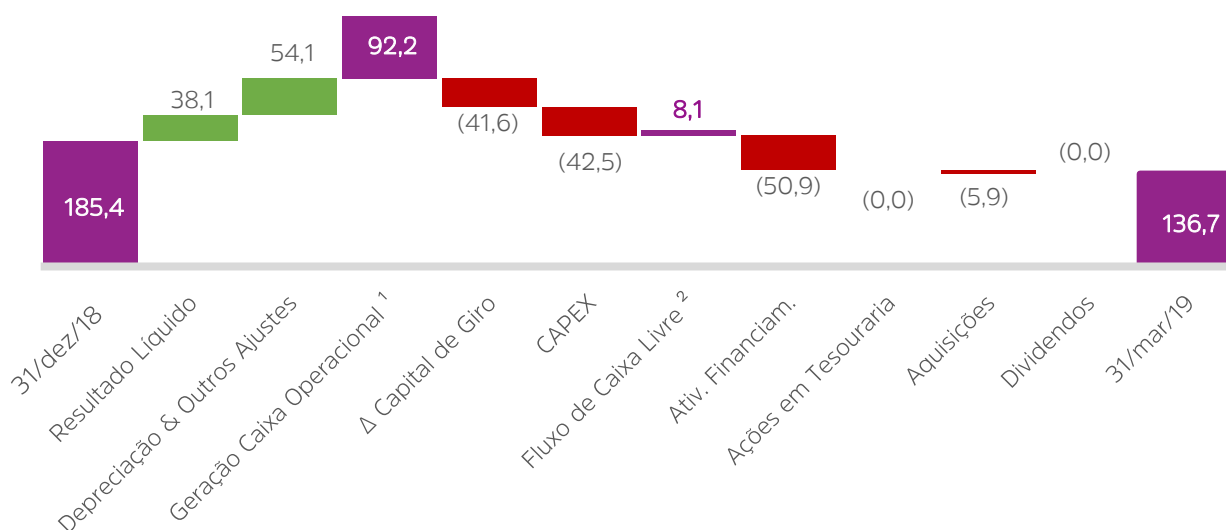
Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
Resultado Líquido	38,1	47,3	39,9
Participação dos acionistas não controladores	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Antes dos Acionistas Não Controladores	38,1	47,3	39,9
Depreciação & Amortização	28,7	15,4	12,9
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	25,3	9,4	5,1
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	(0,9)	(0,9)	1,3
Outros ajustes ao resultado líquido	1,1	0,7	2,6
Geração de Caixa Operacional	92,2	71,8	61,8
Δ Contas a receber/PDD	(36,6)	(35,6)	(42,0)
Δ Outros ativos/passivos	(5,0)	(4,5)	20,2
Variação de capital de giro	(41,6)	(40,1)	(21,7)
Geração de Caixa Livre antes CAPEX	50,6	31,7	40,1
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(42,5)	(42,5)	(28,5)
Geração de Caixa Livre	8,1	(10,9)	11,6
Atividades de Financiamento	(50,9)	(31,5)	(24,6)
Ações em tesouraria	0,0	0,0	0,0
Aquisições	(5,9)	(6,3)	(2,3)
Dividendos	0,0	0,0	0,0
Aumento de Capital LCB - Ânima	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento	(56,8)	(37,9)	(26,8)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(48,7)	(48,7)	(15,2)
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	185,4	185,4	115,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	136,7	136,7	100,7

Encerramos o 1T19 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex, excluindo o efeito do IFRS-16, de R\$71,8 milhões (+R\$10,0 milhões vs. 1T18). Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$31,7 milhões (-R\$8,4 milhões vs. 1T18) impactada principalmente pelas variações de depósitos judiciais (-R\$2,5 milhões vs. +R\$6,5 milhões no 1T18) e na redução de obrigações tributárias, sociais e salariais (-R\$11,6 milhões vs. -R\$3,5 milhões em 1T18).

Após nossos investimentos de capital de R\$42,5 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de -R\$10,9 milhões. Sendo o Q2A o bloco de unidades que recebe o maior volume de CAPEX, e estando seus resultados em linha com o plano de negócios, consideramos oportuno o atual patamar de geração de caixa. Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$136,7 milhões.

Fluxo de Caixa 1T19 - com IFRS-16



¹ Geração de Caixa Operacional = Resultado Líquido + Depreciação & Outros Itens não Caixa

² Fluxo de Caixa Livre = Geração de Caixa Operacional – Capital de Giro – Capex

Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços deste indicador. No 1T19, excluindo o efeito do IFRS-16¹, o ROIC apresentou uma melhora de +0,9pp *versus* 1T18, chegando a 5%. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 11% neste trimestre, +1,0pp *versus* o mesmo período do ano anterior.



¹ Como adotamos a metodologia prospectiva para a reclassificação contábil trazida pelo IFRS-16, o cálculo do ROIC que leva em consideração o EBIT dos últimos 12 meses será atualizado considerando os efeitos do IFRS-16 a partir de 4T19.

² ROIC = EBIT LTM * (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado 1T19 e Efeito IFRS-16

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 – excl. IFRS-16						
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	Reclass. Gerencial HSM	DRE Societária
Receita Bruta	533,4		0,0		0,8		534,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)		0,0		(0,0)		(243,0)
Impostos & Taxas	(8,5)		0,0		(0,2)		(8,6)
Receita Líquida	281,9	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	282,5
Total de Custos	(130,2)	(9,6)	(0,0)	0,0	(1,1)	0,0	(140,9)
- Pessoal	(90,7)		0,0		(0,4)		(91,0)
- Serviços de Terceiros	(7,6)		(0,0)		(0,0)	0,0	(7,7)
- CMV	(0,0)		0,0		(0,6)		(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(24,5)		(0,0)		0,0		(24,5)
- Outras	(7,5)	(9,6)	0,0		(0,0)		(17,1)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	151,7	(9,6)	0,0	0,0	(0,4)	0,0	141,6
Despesas Comerciais	(24,7)	0,0	(0,4)	0,0	(0,3)	0,0	(25,4)
- PDD	(7,3)		0,0		(0,3)		(7,7)
- Marketing	(17,3)		(0,4)		0,0		(17,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(5,8)	(26,4)	0,0	(0,7)	0,0	(61,5)
- Pessoal	(22,7)		(15,7)		(0,7)		(39,1)
- Serviços de Terceiros	(2,3)		(5,8)		0,0		(8,1)
- Aluguel & Ocupação	(0,3)		(1,5)		0,0		(1,7)
- Outras	(3,4)	(5,8)	(3,4)		0,0		(12,6)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,0	1,7	0,0	0,0	0,0	2,2
- Provisões	0,1		(0,2)		0,0		(0,1)
- Impostos & Taxas	(0,7)		(0,4)		0,0		(1,1)
- Outras receitas operacionais	1,1		2,3		0,0		3,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3			(3,3)			0,0
Resultado Operacional	102,1	(15,4)	(25,0)	(3,3)	(1,5)	0,0	56,9
- Despesas Corporativas	(24,7)		25,0		(0,4)		0,0
EBITDA Ajustado	77,4	(15,4)	0,0	(3,3)	(1,8)	0,0	56,9
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)			3,3			0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)				1,8		0,0
EBITDA	72,3	(15,4)	0,0	0,0	0,0	0,0	56,9
Depreciação & Amortização	(15,4)	15,4					0,0
Equivalência Patrimonial	(0,5)						(0,5)
EBIT	56,4	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	56,4
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)					0,0	(9,2)
EBT	47,2	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	47,2
Imposto de Renda & CSLL	0,1						0,1
Resultado Líquido	47,3	(0,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	47,3
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8				(1,8)		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0		0,0
# Resultado Líquido Ajustado	49,1	(0,0)	0,0	0,0	(1,8)	0,0	47,3

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - com IFRS-16					DRE Societária
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	
Receita Bruta	533,4		0,0		0,8	534,2
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)		0,0		(0,0)	(243,0)
Impostos & Taxas	(8,5)		0,0		(0,2)	(8,6)
Receita Líquida	281,9	0,0	0,0	0,0	0,6	282,5
Total de Custos	(111,4)	(21,8)	(0,0)	0,0	(1,1)	(134,3)
- Pessoal	(90,7)		0,0		(0,4)	(91,0)
- Serviços de Terceiros	(7,6)		(0,0)		(0,0)	(7,7)
- CMV	(0,0)		0,0		(0,6)	(0,6)
- Aluguel & Ocupação	(5,6)		(0,0)		0,0	(5,6)
- Outras	(7,5)	(21,8)	0,0		(0,0)	(29,3)
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	170,5	(21,8)	0,0	0,0	(0,4)	148,3
Despesas Comerciais	(24,7)	0,0	(0,4)	0,0	(0,3)	(25,4)
- PDD	(7,3)		0,0		(0,3)	(7,7)
- Marketing	(17,3)		(0,4)		0,0	(17,7)
Despesas Gerais & Administrativas	(28,5)	(6,9)	(25,4)	0,0	(0,7)	(61,4)
- Pessoal	(22,7)		(15,7)		(0,7)	(39,1)
- Serviços de Terceiros	(2,3)		(5,8)		0,0	(8,1)
- Aluguel & Ocupação	(0,1)		(0,4)		0,0	(0,5)
- Outras	(3,4)	(6,9)	(3,4)		0,0	(13,7)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,0	1,7	0,0	0,0	2,2
- Provisões	0,1		(0,2)		0,0	(0,1)
- Impostos & Taxas	(0,7)		(0,4)		0,0	(1,1)
- Outras receitas operacionais	1,1		2,3		0,0	3,3
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3			(3,3)		0,0
Resultado Operacional	121,0	(28,7)	(24,0)	(3,3)	(1,5)	63,6
- Despesas Corporativas	(23,6)		24,0		(0,4)	0,0
EBITDA Ajustado	97,4	(28,7)	0,0	(3,3)	(1,8)	63,6
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)			3,3		0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)				1,8	0,0
EBITDA	92,3	(28,7)	0,0	0,0	0,0	63,6
Depreciação & Amortização	(28,7)	28,7				0,0
Equivalência Patrimonial	(0,5)					(0,5)
EBIT	63,1	(0,0)	0,0	0,0	0,0	63,1
Resultado Financeiro Líquido	(25,1)					(25,1)
EBT	38,0	(0,0)	0,0	0,0	0,0	38,0
Imposto de Renda & CSLL	0,1					0,1
Resultado Líquido	38,1	(0,0)	0,0	0,0	0,0	38,1
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8				(1,8)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	40,0	(0,0)	0,0	0,0	(1,8)	38,1

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T19 - DRE Gerencial		
	Excl. IFRS-16	Com IFRS-16	Efeito do IFRS-16
Receita Bruta	533,4	533,4	0,0
Descontos, Deduções & Bolsas	(243,0)	(243,0)	0,0
Impostos & Taxas	(8,5)	(8,5)	0,0
Receita Líquida	281,9	281,9	0,0
Total de Custos	(130,2)	(111,4)	18,8
- Pessoal	(90,7)	(90,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(7,6)	(7,6)	0,0
- CMV	(0,0)	(0,0)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(24,5)	(5,6)	18,8
- Outras	(7,5)	(7,5)	0,0
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	151,7	170,5	18,8
Despesas Comerciais	(24,7)	(24,7)	0,0
- PDD	(7,3)	(7,3)	0,0
- Marketing	(17,3)	(17,3)	0,0
Despesas Gerais & Administrativas	(28,6)	(28,5)	0,2
- Pessoal	(22,7)	(22,7)	0,0
- Serviços de Terceiros	(2,3)	(2,3)	0,0
- Aluguel & Ocupação	(0,3)	(0,1)	0,2
- Outras	(3,4)	(3,4)	0,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,4	0,4	0,0
- Provisões	0,1	0,1	0,0
- Impostos & Taxas	(0,7)	(0,7)	0,0
- Outras receitas operacionais	1,1	1,1	0,0
Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	3,3	3,3	0,0
Resultado Operacional	102,1	121,0	19,0
- Despesas Corporativas	(24,7)	(23,6)	1,0
EBITDA Ajustado	77,4	97,4	20,0
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(3,3)	(3,3)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(1,8)	(1,8)	0,0
EBITDA	72,3	92,3	20,0
Depreciação & Amortização	(15,4)	(28,7)	(13,3)
Equivalência Patrimonial	(0,5)	(0,5)	0,0
EBIT	56,4	63,1	6,7
Resultado Financeiro Líquido	(9,2)	(25,1)	(15,9)
EBT	47,2	38,0	(9,2)
Imposto de Renda & CSLL	0,1	0,1	0,0
Resultado Líquido	47,3	38,1	(9,2)
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	1,8	1,8	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0	0,0
Resultado Líquido Ajustado	49,1	40,0	(9,2)

ANEXO 2 – DRE IFRS

	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
RECEITA LÍQUIDA	282,5	282,5	266,8
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(134,3)	(140,9)	(140,5)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	148,3	141,6	126,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(85,2)	(85,2)	(79,5)
Comerciais	(25,4)	(25,4)	(21,6)
Gerais e administrativas	(61,4)	(61,5)	(58,3)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,5)	(0,5)	(0,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	2,2	2,2	0,7
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	63,1	56,4	46,8
Receita financeira	11,2	11,2	11,0
Despesa financeira	(36,3)	(20,4)	(16,1)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	38,0	47,2	41,7
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	0,1	0,1	(1,8)
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	38,1	47,3	39,9

ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
Ativo Circulante	389,3	432,9	408,2
Caixa e equivalentes de caixa	44,5	26,3	99,5
Aplicações financeiras	92,2	74,3	85,9
Contas a receber	210,8	290,5	174,1
Adiantamentos diversos	21,3	19,5	31,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,2	9,0	9,7
Derivativos	1,6	0,1	1,8
Outros ativos circulantes	12,6	13,1	5,6
Ativo Não Circulante	1.614,3	935,7	1.038,3
Contas a Receber	-	0,1	-
Adiantamentos diversos	6,0	10,6	7,2
Depósitos judiciais	53,6	40,2	50,3
	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	9,7	0,2	9,5
Impostos e contribuições a recuperar	14,1	15,4	12,2
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,6	1,6	1,6
Derivativos	1,4	-	0,9
Outros ativos não circulantes	36,6	31,5	37,3
Investimentos	-	2,4	0,2
Imobilizado	846,0	263,1	301,8
Intangível	645,4	570,7	617,1
Total do Ativo	2.003,5	1.368,6	1.446,5

Passivo	MAR 19	MAR 18	DEZ 18
Passivo Circulante	251,2	231,2	231,6
Fornecedores	27,1	34,0	31,0
Empréstimos e financiamentos	105,5	56,9	80,5
Obrigações sociais e salariais	62,5	61,3	69,5
Obrigações tributárias	12,9	13,3	18,8
Adiantamentos de clientes	25,2	29,5	16,9
Parcelamento de impostos e contribuições	-	0,1	-
Títulos a pagar	16,3	9,7	13,3
Dividendos a pagar	0,6	20,2	0,6
Derivativos	0,1	5,0	-
Outros passivos circulantes	1,0	1,1	1,0
Passivo Não Circulante	1.049,0	401,0	549,6
Empréstimos e financiamentos	818,1	200,3	316,3
Títulos a pagar	84,2	62,5	85,7
Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Adiantamentos de clientes	-	-	-
Parcelamento de impostos e contribuições	2,7	2,9	2,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44,8	40,0	44,5
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e civ	96,4	89,7	97,9
Derivativos	-	2,3	-
Outros passivos não circulantes	2,4	3,2	2,5
Provisão para perdas em investimento	0,3	-	-
Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)	703,4	736,4	665,2
Capital Social	496,4	496,4	496,4
Reserva de capital	5,9	6,6	5,9
Reservas de lucros	248,1	277,2	248,1
Ações em tesouraria	(15,6)	(14,2)	(15,6)
Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
Lucros acumulados	38,1	39,9	0,0
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido e Passivo	2.003,5	1.368,6	1.446,5

ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	Com IFRS-16	Excl. IFRS-16	
	1T19	1T19	1T18
Lucro líquido do período	38,1	47,3	39,9
Ajustes por:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7,6	7,7	9,8
Reversão (atualização) depósito judicial	(1,0)	(1,0)	0,2
Depreciação e amortização	28,7	15,4	12,9
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,3	0,3	0,0
Equivalência patrimonial	0,5	0,5	0,3
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,6)	(0,6)	(0,5)
Perda com mutuos com parte relacionada	-	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-	-
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	6,7	6,7	4,6
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	0,1	0,1	1,0
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	18,6	2,7	2,2
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,1)	(0,1)	(1,7)
Remuneração baseada em ações	(0,0)	(0,0)	0,0
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dádiva)	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-
Juros sobre mutuos com partes relacionadas	-	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	0,3	(0,1)	1,8
Perda com investimentos	-	-	-
Perda com provisão impairment	-	-	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-	-
Valor justo com derivativos	0,6	0,6	1,0
	99,8	79,5	71,6
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Redução (Aumento) de contas a receber	(44,2)	(43,3)	(51,7)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	12,1	12,1	12,5
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(2,5)	(2,5)	6,5
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	1,6	1,6	0,8
Redução (aumento) de outros ativos	(5,6)	(5,6)	(6,4)
Aumento (redução) de fornecedores	(3,9)	(3,3)	0,2
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	(11,5)	(11,6)	(3,5)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	8,3	8,3	12,0
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	(0,0)	(0,0)	(0,3)
Aumento (redução) de títulos a pagar	2,4	(1,3)	0,1
Aumento (redução) de provisão para riscos	(3,4)	(3,5)	(1,6)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,2)	(0,2)	(0,3)
Caixa proveniente das operações	(46,8)	(49,1)	(31,7)
Juros pagos	(7,5)	(7,5)	(8,2)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais	45,5	22,9	31,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Mutuos com partes relacionadas			
Concessões	(0,2)	(0,2)	-
Recebimentos	-	-	0,2
Aumento de capital em controlada	-	-	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(4,7)	(1,4)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(4,1)	(4,1)	9,2
Rendimento de aplicações financeiras	(2,2)	(2,2)	(1,5)
Compra de ativo imobilizado	(35,9)	(35,9)	(24,5)
Compra de ativo intangível	(6,6)	(6,6)	(4,0)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(53,7)	(50,4)	(20,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Mutuos com partes relacionadas			
Captações	0,0	-	-
Amortizações	(0,0)	-	-
Empréstimos e financiamentos			
Captações.	0,0	0,0	-
Amortizações.	(43,0)	(23,6)	(14,5)
Ganho (Perda) com derivativos	(0,3)	(0,3)	(1,7)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(3,6)	(3,6)	(2,4)
Custo captação na emissão de títulos	-	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	(46,9)	(27,5)	(18,6)
FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO	(55,0)	(55,0)	(7,6)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES			
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	99,5	99,5	33,9
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	44,5	44,5	26,3
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(55,0)	(55,0)	(7,6)

ANEXO 5 – IFRS-16

Em janeiro de 2019, entrou em vigor a nova regra contábil do IFRS-16 – Arrendamentos, (no Brasil a norma correlata é o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2)), que alterou os critérios de reconhecimento de contratos que envolvem a disponibilidade de uso de bens com a explícita finalidade de trazer a maioria dos arrendamentos de uma arrendatária para o balanço patrimonial.

Além dos impactos nos saldos e na apresentação das demonstrações financeiras da arrendatária, também haverá mudanças na contabilização ao longo do prazo de vigência do arrendamento. Na Ânima, o impacto observado está relacionado aos contratos de aluguel, já que todas as nossas unidades acadêmicas e administrativas são alugadas, e a maioria delas possui valores relevantes, estando assim abrangidas pela nova norma.

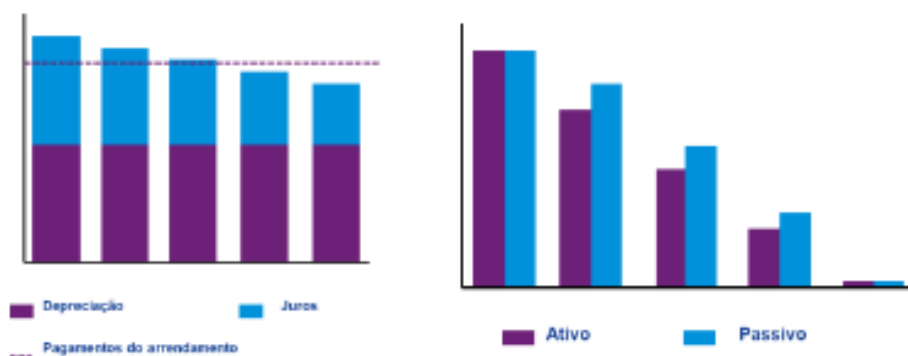
De forma geral, o impacto esperado nas demonstrações financeiras dos arrendatários pode ser ilustrado conforme abaixo:



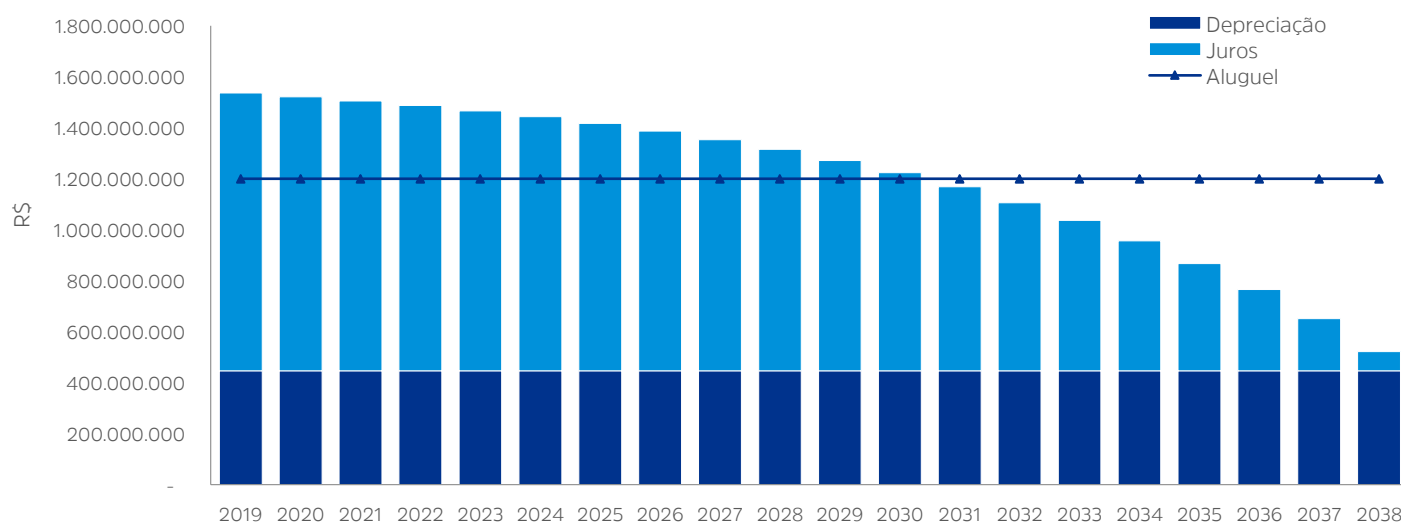
No balanço patrimonial, o movimento contábil que se observa é: na conta de ativo, passamos a reconhecer o direito de uso dos ativos para todos os nossos contratos de aluguel; enquanto que, no passivo, registramos a obrigação referente ao valor presente dos mesmos contratos de aluguel como uma dívida.

Já na demonstração de resultado, a despesa que anteriormente era despesa de aluguel será substituída por despesas de depreciação do ativo de direito de uso mais despesas financeiras decorrentes do custo do passivo de arrendamento.

Como consequência das despesas financeiras calculadas sobre o custo amortizado do passivo, as companhias irão registrar despesas maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, uma vez que os pagamentos do arrendamento, assim como a depreciação do ativo de direito de uso, são fixos, mas as despesas de juros são maiores no início do contrato, como pode ser identificado nos seguintes gráficos:

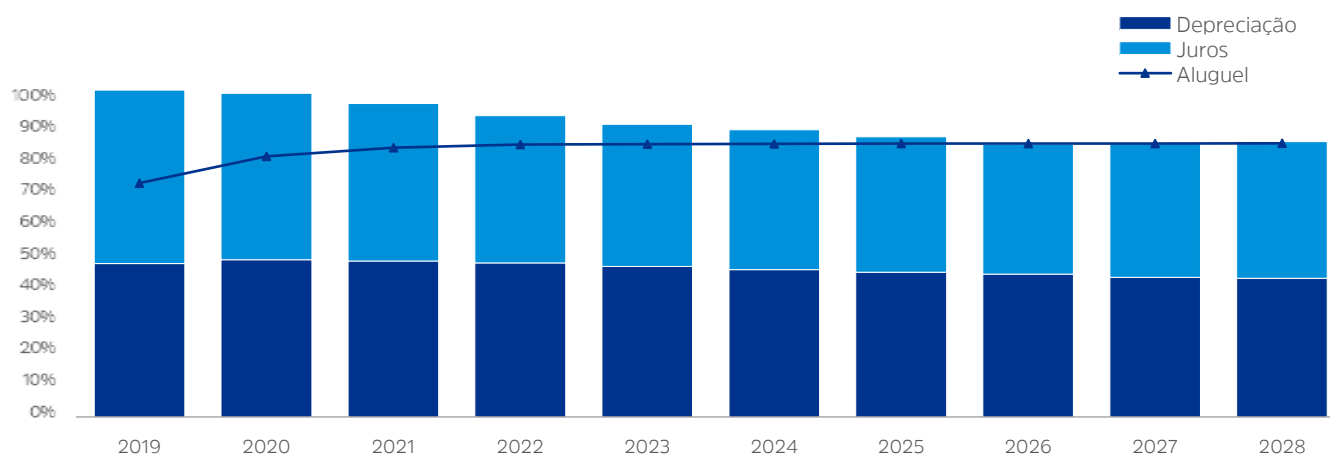


De forma exemplificativa, simulamos o que aconteceria com um único contrato de aluguel com prazo de 20 anos e valor mensal de R\$100.000,00. O impacto em relação ao resultado líquido é nulo ao considerarmos o prazo total do contrato e seria o seguinte:



Dessa forma, ainda que seja uma mudança de classificação estritamente contábil, conforme explicado acima, a nova regra atinge o cálculo do EBITDA, na medida em que as despesas de aluguel deixam de ser consideradas (no nosso caso, impacto positivo de R\$20 milhões neste trimestre). Por sua vez, o Lucro Líquido tem um impacto inicial negativo de R\$ 9,2 milhões, oriundo das contas de depreciação do ativo de direito de uso e a das despesas financeiras do passivo que, somadas, atingem neste 1T19 R\$29,2 milhões.

Considerando os dados reais da carteira atual de imóveis alugados pela Ânima, e simulando os impactos no resultado líquido de forma prospectiva por 10 anos, em que o valor inicial de despesas é o valor total da depreciação do ativo + juros do passivo de 2019 numa base 100, vemos o seguinte comportamento ilustrado no gráfico abaixo:



Conforme pode ser verificado na simulação, teremos um efeito no resultado líquido nos anos iniciais, como consequência das despesas financeiras maiores no início do prazo do arrendamento para a maioria dos contratos, que vai sendo suavizado ao longo dos próximos anos, chegando ao mesmo patamar do montante de aluguéis em 2025.

Importante ressaltar que se trata de uma mudança de classificação estritamente contábil, que não tem nenhum efeito sobre o caixa e, portanto, é neutra em relação à gestão das nossas operações.